

28 de julho de 2022
092/2022-PRE

OFÍCIO CIRCULAR

Participantes do Listado B3

Ref.: **Regras para isenção das taxas e dos emolumentos para formadores de mercado de cotas de Fundos de Índices (ETFs) de Renda Variável**

A B3 informa que, a partir do dia **01/07/2022**, serão instituídas novas regras de isenção de taxas e emolumentos para formadores de mercado de cotas de Fundos de Índices (ETFs) de Renda Variável, aplicáveis à negociação das cotas de ETF e às operações com finalidade de hedge.

As referidas alterações serão aplicáveis também aos formadores de mercado já credenciados.

A nova política de tarifação encontra-se anexa a este Ofício Circular e terá validade até o dia **31/08/2023**.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com a Vice-Presidência de Produtos e Clientes pelo telefone (11) 2565-5021 ou e-mail formadordemercadob3@b3.com.br.

Gilson Finkelsztain
Presidente

José Ribeiro de Andrade
Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Anexo I do OFÍCIO CIRCULAR 092/2022- PRE

Política de Tarifação para Formadores de Mercado de Cotas de Fundos de Índices (ETFs) de Renda Variável

1. Condições para elegibilidade dos formadores de mercado

Esta política de tarifação será aplicável aos formadores de mercado de cotas de ETFs referenciados em índices de renda variável, cuja carteira teórica seja composta de ativos negociados na B3 (formador de mercado).

2. Tarifação aplicável aos formadores de mercado de cotas de ETFs

Os formadores de mercado serão isentos do pagamento de emolumentos e tarifas devidos em virtude de operações de compra e venda de cotas do ETF no qual atuem como formador de mercado (cotas).

3. Isenção em operações de hedge

Os formadores de mercado também serão isentos de emolumentos e tarifas devidos em operações no mercado a vista e fracionário, com finalidade de hedge, realizadas com ativos negociados na B3 que compõem a carteira teórica do índice de referência do respectivo ETF (isenção no hedge).

A isenção no hedge ocorrerá de acordo com o enquadramento do formador de mercado em um dos grupos definidos nos itens 3.1 e 3.2, a seguir.

3.1 Primeiro grupo de ETF com isenção no hedge

Serão elegíveis à isenção no hedge, de acordo com os critérios e os limites estabelecidos neste item, os formadores de mercado credenciados para atuar no ETF, cujas cotas (i) possuam volume médio diário de negociação (ADTV) inferior a R\$80 milhões nos 12 (doze) meses anteriores ao da entrada em vigor desta política ou do credenciamento do formador de mercado, o que ocorrer por último; ou (ii) tenham sido admitidas à negociação em menos de 12 (doze) meses contados da data de publicação desta política ou do credenciamento do formador de mercado, o que ocorrer por último.

O disposto neste item 3.1 permanecerá aplicável ao formador de mercado durante todo o período de vigência desta política, mesmo que o ETF no qual atue passe a não atender mais aos critérios indicados no parágrafo anterior.

3.1.1 Limites de isenção no hedge

Os formadores de mercado usufruirão da isenção no hedge desde que respeitados os seguintes limites:

- i) o volume financeiro em operações de compra e de venda dos ativos para hedge, realizadas em um dia, na conta definida para atuação como formador de mercado, conforme item 4 deste Anexo, não poderá exceder o volume financeiro, no mesmo dia, em operações de venda e de compra (natureza inversa), respectivamente, de cotas do ETF em que o formador de mercado seja credenciado para atuar; e
- ii) o volume financeiro em operações de compra e de venda para hedge realizadas com cada ativo que compuser a carteira teórica do índice de

referência do ETF em que o formador de mercado seja credenciado para atuar será limitado a 30% (trinta por cento) do volume financeiro, do mesmo dia, em operações de venda e de compra (natureza inversa), respectivamente, de cotas desse ETF.

É importante ressaltar que, para apuração do volume financeiro, somente serão consideradas as operações das quais o formador de mercado fizer parte.

Caso o formador de mercado ultrapasse os limites definidos nos itens (i) ou (ii) em um ou mais dias, incidirão sobre o volume excedente diário os emolumentos e as tarifas previstos na política de tarifação vigente dos produtos do mercado a vista de renda variável. Nessa hipótese, serão cobrados do formador de mercado o valor máximo dos emolumentos e tarifas, independentemente de políticas de bonificação estabelecidas pela B3, tais como aquelas de redução de preços por volume, ou, ainda, quaisquer outras políticas de incentivo que a B3 venha a instituir. Caso ambos os limites definidos nos itens (i) e (ii) sejam ultrapassados em um mesmo dia, os emolumentos e as tarifas incidirão somente sobre o maior volume excedente diário.

Para fins de aplicação de isenção no hedge, será considerada a soma do volume negociado no mercado a vista e fracionário.

O formador de mercado deverá efetuar, até o último dia útil do mês seguinte, o pagamento do valor integral de emolumentos e tarifas referentes aos volumes excedentes diários acumulados no mês.

3.2 Secundo grupo de ETF com isenção no hedge

Serão elegíveis à isenção no hedge, de acordo com os critérios e os limites estabelecidos neste item, os formadores de mercado credenciados para atuar no ETF, cujas cotas possuam volume médio diário de negociação (ADTV) igual ou superior a R\$80 milhões nos 12 (doze) meses anteriores ao da entrada em vigor desta política ou do credenciamento do formador de mercado, o que ocorrer por último.

3.2.1 Limites de isenção no hedge

Os formadores de mercado usufruirão da isenção no hedge, desde que respeitados os seguintes limites:

- i) o volume financeiro em operações de compra e de venda dos ativos para hedge, realizadas em um dia, na conta definida para atuação como formador de mercado, conforme item 4 deste Anexo, não poderá exceder o volume financeiro, no mesmo dia, em operações de venda e de compra (natureza inversa), respectivamente, de cotas do ETF em que o formador de mercado seja credenciado para atuar;
- ii) o volume financeiro em operações de compra e de venda para hedge realizadas com cada ativo que compuser a carteira teórica do índice de referência do ETF em que o formador de mercado seja credenciado para atuar será limitado a 30% (trinta por cento) do volume financeiro, do mesmo dia, em operações de venda e de compra (natureza inversa), respectivamente, de cotas desse ETF; e

- iii) o volume financeiro em operações de compra e de venda de ativos para hedge, realizadas durante o mês, será limitado a 35% (trinta e cinco por cento) do volume financeiro total de cotas negociadas no mês.

É importante ressaltar que, para apuração do volume financeiro das operações de venda e de compra de cotas de ETFs descritas nos itens (i) e (ii), somente serão consideradas as operações nas quais tenha sido especificada a conta do formador de mercado, conforme item 4 deste Anexo, quando do registro da oferta no ambiente de negociação.

Caso o formador de mercado ultrapasse os limites definidos nos itens (i), (ii) ou (iii) em um ou mais dias, incidirão sobre o volume excedente diário os emolumentos e as tarifas previstos na política de tarifação vigente dos produtos do mercado a vista de renda variável. Nessa hipótese, serão cobrados do formador de mercado os valores máximos dos emolumentos e tarifas, independentemente de políticas de bonificação estabelecidas pela B3, tais como aquelas de redução de preços por volume, ou, ainda, quaisquer outras políticas de incentivo que a B3 venha a instituir. Caso dois ou mais limites sejam ultrapassados em um mesmo dia, os emolumentos e as tarifas incidirão somente sobre o maior volume excedente diário.

Para fins de aplicação de isenção no hedge, será considerada a soma do volume negociado no mercado a vista e fracionário.

O formador de mercado deverá efetuar, até o último dia útil do mês seguinte, o pagamento do valor integral de emolumentos e tarifas referentes aos volumes excedentes diários acumulados no mês.

4. Conta para isenção no hedge

Para fins de isenção no hedge, o formador de mercado deverá definir 1 (uma) conta específica para cada ETF em que atuar como formador de mercado, independentemente da quantidade de contas que possuir para o exercício de sua atividade. Para definição do valor de isenção no hedge, será considerado o volume financeiro de compra e venda de cotas de ETFs apenas da conta definida.

Ficará a exclusivo critério da B3 permitir que, para fins de isenção no hedge, o formador de mercado defina mais do que 1 (uma) conta específica para cada ETF em que atuar, desde que justifique devidamente tal definição.

5. Disposições gerais

Os formadores de mercado farão jus às isenções previstas nos itens 2 e 3 deste Anexo até o dia **31/08/2023**. Na hipótese de descredenciamento do formador de mercado antes de ter decorrido o prazo previsto, as isenções citadas nesta política deixarão de ser aplicáveis a partir da data do descredenciamento.

Para efeitos das condições de elegibilidade desta política, o cálculo do volume diário (ADTV) mencionado nos itens 3.1 e 3.2 levará em consideração, como data final dos 12 (doze) meses, o último dia útil do mês anterior ao de entrada em vigor desta política ou de credenciamento do formador de mercado, o que ocorrer por último.

Além disso, para fins de aplicação desta política de tarifação, serão analisadas, individualmente, pela B3, as hipóteses de grupamento, desdobramentos ou qualquer outro evento que altere a quantidade-base de cotas do ETF ou que, de

qualquer outra forma, impacte a aferição das condições de elegibilidade e dos critérios de concessão da isenção no hedge previstos neste Anexo.

Os formadores de mercado dos demais valores mobiliários admitidos à negociação nos mercados administrados pela B3 não estarão sujeitos a esta política de tarifação.

Caso a B3 identifique que o formador de mercado está utilizando o benefício da isenção no hedge com finalidade distinta da proposta nesta política, poderá, a qualquer momento e por meio de aviso prévio, suspender a concessão da referida isenção.

Os casos omissos em relação a esta política serão resolvidos pela B3.